



REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL

ANEXO II

PLANO DIRETOR DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL



RNP

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO MCTI

Este anexo apresenta o Plano Diretor da Organização Social RNP (RNP/OS) para o período 2021 – 2030 do Contrato de Gestão mantido com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

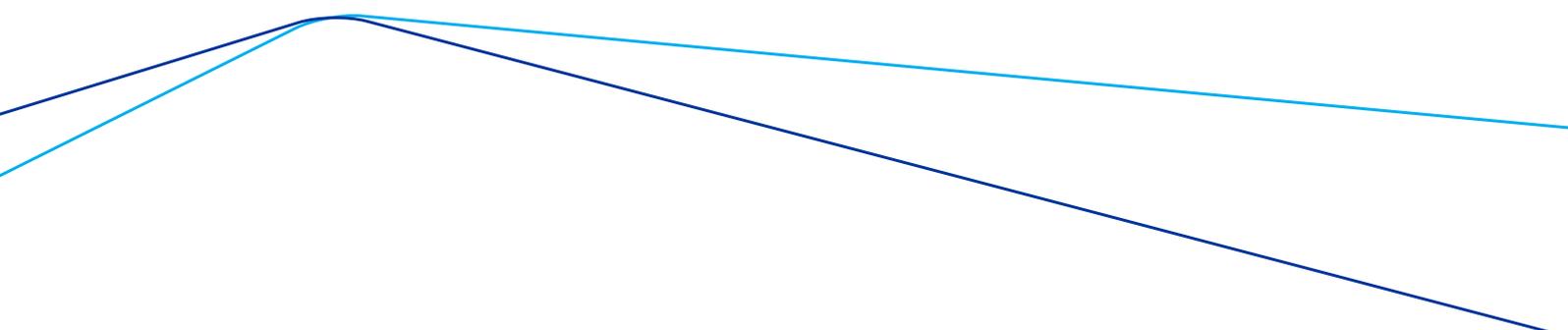
A RNP é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social (OS) nos termos da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e mantida em conjunto com Educação (MEC), Comunicações (MC), Saúde (MS), Defesa (MD) e Turismo (MTur – Secretaria Especial da Cultura), que participam do Programa Interministerial RNP (PRO-RNP). A RNP também é a coordenadora responsável pelo Programa Prioritário de Informática (PPI RNP) em Internet Avançada, conforme resolução do Comitê da Área de Tecnologia da Informação/MCTI, de 4 de março de 2020.

A coordenação do PRO-RNP é realizada pelo Comitê Gestor (CG-RNP), que garante o atingimento dos objetivos e define as diretrizes e operacionalidade do programa para o atendimento e integração de políticas públicas dos ministérios participantes. O CG-RNP também fixa diretrizes de funcionamento, estabelece orçamentos e cronogramas de implantação e esclarece dúvidas e divergências no desenvolvimento dos trabalhos.

O Programa Interministerial RNP foi criado em outubro de 1999, inicialmente com o objetivo de fomentar a implantação e manutenção de uma rede de internet acadêmica avançada. Por meio das políticas públicas de educação e ciência, tecnologia e inovação, nos últimos vinte anos permitiu a consolidação do Sistema RNP em todo o país. Os objetivos estratégicos do PRO-RNP na pesquisa, no desenvolvimento e na produção de aplicações de redes para educação, pesquisa e inovação foram atualizados pela Portaria Interministerial Nº 3825, de 12 de dezembro de 2018.

Desde 2002, a Organização Social RNP desenvolveu e entregou resultados relevantes em sua área de atuação por meio de três ciclos do Contrato de Gestão com o MCTI. O Conselho de Administração da RNP dirigiu, aprovou e acompanhou as metas contratualizadas com o Órgão Supervisor. O primeiro ciclo, 2002-2006, representou a implantação dos modelos de fomento entre MCTI e MEC e a consolidação da rede nacional de ensino e pesquisa, incluindo sua vertente de Pesquisa e Desenvolvimento. No segundo ciclo, 2007-2010, houve a expansão e interiorização da educação superior e tecnológica brasileira, a adoção de novos marcos para inovação tecnológica e a ampliação do PRO-RNP para as políticas de saúde e cultura. No último ciclo, 2011-2016, renovado até 2020, foi consolidado o Sistema RNP, sua política de uso e compartilhamento de recursos que hoje sustentam uma plataforma digital de serviços para alunos, professores e pesquisadores em todo o país. Essa ciberinfraestrutura, seus serviços e recursos humanos altamente qualificados, constituem um bem público para milhares de organizações usuárias, integradas globalmente, com redes de educação e pesquisa e fluxos de conhecimento.

Assim, esse Plano Diretor constitui a base inicial para a formulação dos objetivos e metas do próximo ciclo do Contrato de Gestão. Trata-se de uma base consistente com a experiência acumulada pela RNP em seus 31 anos de existência, a visão de seus órgãos de governança e a qualificação de suas equipes. Essa proposta será continuamente atualizada até 2030, tendo como norte os objetivos estratégicos contratualizados com o PRO-RNP e as diretrizes de missão do MCTI como Órgão Supervisor.





A RNP: propósito, missão e valores

A RNP é uma organização movida pelo **propósito de impulsionar a ciência e educação para todos, com a missão de promover o uso inovador de redes avançadas.**

A RNP busca ser reconhecida pela sociedade brasileira como a instituição que, fazendo o uso inovador das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma pioneira, qualificando o Sistema RNP como um bem público. Para isso, provê a integração global da comunidade acadêmica, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa e colaborando com o desenvolvimento tecnológico, social e econômico do país.

Como uma organização criada em 1989 pela comunidade acadêmica brasileira e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a RNP continua orientando suas estratégias e governança pela participação da sociedade e do governo em seu Conselho de Administração. Sua cultura organizacional foi construída pela prática dos **valores: inovação e pioneirismo; cooperação e colaboração; compromisso e comprometimento; ética e transparência; e respeito.**

Contexto estratégico 2020

O Sistema RNP é atualmente composto por 800 instituições clientes em cerca de 1.500 campi de universidades, institutos federais, unidades de pesquisa, museus, hospitais universitários e ambientes de inovação, que representam:

 >> **4 MILHÕES**
de alunos e professores

 >> **3.881**
programas de pós-graduação

 >> **180.000**
pesquisadores

 >> Além de grandes projetos de ciência, parques tecnológicos e redes de colaboração temáticas

Essa comunidade conta com uma plataforma digital para educação, pesquisa e inovação, onde são construídos e consumidos serviços de qualidade, nacionais e internacionais. Essa plataforma de serviços digitais está baseada em uma ciberinfraestrutura nacional de alto desempenho, capaz de coordenar comunicação, computação e armazenamento para a pesquisa e o ensino no Brasil. Por suas características e requisitos, atende aos projetos que possuem alta demanda de TIC em áreas como astronomia, biodiversidade, clima e física, entre outras. O Sistema RNP também abriga e sustenta distintas redes de colaboração para educação continuada, qualificação de recursos humanos e desenvolvimento de políticas públicas, como a Rede Universitária de Telemedicina (Rute), que integra mais de 130 hospitais de ensino e pesquisa.

O Sistema RNP aporta uma importante economia de escala no uso das TIC. Os indicadores operacionais do Contrato de Gestão demonstraram que essa plataforma digital reduz despesas de comunicação em cerca de seis vezes. Os custos diretos evitados para as organizações usuárias também são expressivos, notadamente para aquelas instituições menores, isoladas ou localizadas em regiões de limitado desenvolvimento socioeconômico. O planejamento, execução e entrega de resultados previstos no Contrato de Gestão, segundo os Relatórios Anuais da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) ao longo do último ciclo, permitiram ampliar a inclusão de alunos, professores e pesquisadores com qualidade, independentemente da localização no território. A RNP recebeu nota final de alcance dos resultados no período 2011-2016 de 9,86, emitida pela CAA.¹

¹ A RNP obteve nota 10 nas avaliações externas anuais de 2017, 2018 e 2019.

Com relação às externalidades produzidas pelos resultados do fomento do PRO-RNP, nesse mesmo período, uma pesquisa realizada pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 2011 sobre o impacto social e econômico na cadeia de TIC, demonstrou que cada R\$ 1 investido na RNP gerava um impacto de R\$ 1,95 na cadeia e cada emprego gerado pela RNP resulta em oito outros nesse mercado.

Em 2020, é possível resumir o impacto da atuação da RNP da seguinte forma:

- 1. Uso inovador de tecnologias digitais** na educação, pesquisa, saúde, cultura e defesa;
- 2.** Ampliação do conhecimento, pela **fruição previsível da comunicação e colaboração**;
- 3. Fixação de recursos humanos** no território;
- 4.** Acesso remoto às **infraestruturas de pesquisa nacionais e internacionais**;
- 5. Inserção da pesquisa** nos fluxos globais de conhecimento científico-tecnológico;
- 6.** Criação de **produtos, serviços e empresas spin-offs** a partir de programas de P&DI;
- 7.** Formação de **recursos humanos especializados** em TIC;
- 8.** Modernização de **serviços digitais** para educação e pesquisa;
- 9.** Promoção da **cultura de redes de colaboração**;
- 10. Facilitador para o desenvolvimento da Internet no país:** mercado e marco legal e normativo;
- 11.** Resultados sociais e econômicos a partir de **modelos e arranjos público-privados**.

Componentes e objetivos estratégicos

O processo para a formulação dos componentes e objetivos estratégicos foi desenvolvido pela organização, aprovado no Conselho de Administração e, de forma ampla, contou com a contribuição de várias partes interessadas, reunidas pelo Órgão Supervisor em três oficinas de trabalho.

Com a colaboração de representantes dos ministérios participantes do PRO-RNP e da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, entre outros, a diretoria-executiva apresentou e discutiu a visão para o novo ciclo do Contrato de Gestão e seus componentes e objetivos estratégicos. Essas oficinas foram relevantes para a finalização desse Plano Diretor, uma vez que consolidaram distintas contribuições externas para as novas diretrizes estratégicas do MCTI e prefiguraram os futuros resultados a serem alcançados pelo fomento.

Inicialmente, esse processo também permitiu validar o **aprendizado institucional** sobre o qual se assentam e estruturam os objetivos estratégicos. Entre as principais conclusões desse diagnóstico, destacamos:

- » A importância da articulação do alinhamento estratégico da organização com as políticas públicas desdobradas do **Programa Interministerial RNP** (1999);
- » Os resultados decorrem da **atuação colaborativa em rede** e pela **neutralidade** junto à comunidade de beneficiários no **Sistema RNP**, e a partir de **modelos comunitários e de parcerias com setor privado**;
- » A importância do **recurso de fomento, e sua previsibilidade**, para a consecução dos objetivos estratégicos e para a **alavancagem de novas oportunidades e receitas**;
- » A **inovação** impulsiona o **desempenho** e os **resultados**;
- » A relevância de desenvolver continuamente o **modelo e os agentes da governança**;
- » A **operacionalização do modelo de Organização Social (OS) em CT&I** com a contribuição do **processo de acompanhamento e avaliação** exercido pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão; e
- » A capacidade de **adaptação e maior prontidão** para atendimento de **ampliação de escopo** de atuação a partir de estratégias emergentes desdobradas da evolução das políticas públicas do PRO-RNP.

Por fim, o Órgão Supervisor alcançou rever e atualizar as orientações de estratégias elaboradas para a atuação da Organização Social RNP no ciclo 2010-2016 e formulou novas **diretrizes estratégicas**:

- I. Promoção de estratégias de empreendedorismo e inovação fortalecendo o SNCTI;**
- II. Apoio ao processo de transformação digital na educação e na pesquisa;**
- III. Oferta de serviços de valor agregado sobre uma ciberinfraestrutura avançada e inclusiva;**
- IV. Promoção do uso compartilhado de recursos e da cooperação pública e privada, nacional e internacional; e**
- V. Desenvolvimento do Sistema RNP para o incremento da geração de valor público.**

A partir deste contexto estratégico, dos impactos e aprendizados observados nos três ciclos anteriores do Contrato de Gestão e dos delineamentos estratégicos elaborados em 2020, esse Plano Diretor norteia as iniciativas e programas, e seus respectivos desdobramentos em ações, projetos e atividades, para o ciclo 2021-2030.



PROPÓSITO

Impulsionar a ciência e educação para todos



VISÃO

Ser a melhor plataforma digital para educação, pesquisa e inovação no Brasil até 2030, continuando a atender às necessidades e expectativas da comunidade beneficiária do Programa Interministerial RNP.



EIXOS DE ATUAÇÃO

Para tanto, a RNP atuará em eixos que organizem as propostas de valor para a comunidade beneficiária. Esses quatro eixos de atuação traduzem e consolidam nossa ação estratégica:

- » Pesquisa, desenvolvimento e inovação em TIC com promoção, integração e aplicação de tecnologias habilitadoras estratégicas voltadas à criação e oferta de serviços e negócios digitais.
- » Oferta de serviços e soluções para experiência digitais inovadoras, integrando redes de comunicação, conectividade, segurança, centros de dados, plataformas, aplicativos e serviços gerenciados.
- » Promoção da cultura de aprendizagem e do desenvolvimento de competências aplicadas ao uso das tecnologias digitais e voltadas à melhoria do desempenho profissional.
- » Articulação, fomento e cooperação em rede de atores públicos e privados em torno do Sistema RNP.

Objetivos Estratégico da RNP 2021-2030

Nosso escopo de atuação para o próximo ciclo do Contrato de Gestão se estabelece, então, a partir do seguinte conjunto de **objetivos estratégicos**:

1. Apoiar a pesquisa e promover desenvolvimento tecnológico e inovação em TIC orientados à criação e oferta de serviços e negócios digitais.

OE 1.1 Atuar junto à comunidade de pesquisa em redes e sistemas distribuídos.

OE 1.2 Promover o empreendedorismo e inovação associando-se ao ecossistema de inovação.

OE 1.3 Fortalecer parcerias com parques tecnológicos.

OE 1.4 Fortalecer a atuação em inovação aberta com startups setoriais (edtechs, healthtechs, etc.).

OE 1.5 Orientar as ações de PD&I para criar e ofertar serviços para o Sistema RNP.

OE 1.6 Desenvolver modelos e competências para a criação de negócios digitais.

OE 1.7 Desenhar modelos de negócio sustentáveis nas dimensões econômica, social e ambiental.

2. Prover ciberinfraestrutura avançada ubíqua, segura, de alta disponibilidade e desempenho para educação, pesquisa e inovação.

OE 2.1 Promover a visão de ciberinfraestrutura como “plataforma digital distribuída integrada por redes de comunicação, sistemas de computação e armazenamento, componentes de hardware e software, e dispositivos de sensoriamento e aquisição de dados, que, em conjunto, habilitam e suportam a pesquisa, a educação e a inovação”.

OE 2.2 Desenvolver as variadas dimensões de valor da ciberinfraestrutura avançada: capacidade, disponibilidade, robustez/redundância, segurança, escalabilidade, extensibilidade, integração nacional e internacional, neutralidade, economicidade, sustentabilidade financeira e atendimento integrado.

OE 2.3 Promover o acesso e inclusão à ciberinfraestrutura ubíqua, em qualquer lugar e a qualquer momento, provendo também conectividade com mobilidade.

OE 2.4 Integrar laboratórios compartilhados de pesquisa à ciberinfraestrutura nacional.

3. Promover a capacitação profissional e desenvolvimento de competências para o uso intensivo das tecnologias digitais.

OE 3.1 Atuar para qualificar os atores do Sistema RNP.

OE 3.2 Atuar para o desenvolvimento e disseminação da cultura digital.

- OE 3.3** Atuar na disseminação do conhecimento em TIC.
- OE 3.4** Atender a demanda crescente por aprendizagem e educação a distância.
- OE 3.5** Preparar recursos humanos, em todas as disciplinas, para uso intensivo das TIC.
- OE 3.6** Capacitar profissionais para uso e gestão de tecnologias emergentes e portadoras de futuro.
- OE 3.7** Qualificar recursos humanos como empreendedores e inovadores com o ecossistema de inovação.
- OE 3.8** Atuar para apoiar a transformação digital na educação e na pesquisa.
- OE 3.9** Construir soluções e experiências educacionais.

4. Empreender soluções inovadoras de TIC em projetos orientados às demandas do Sistema RNP.

- OE 4.1** Empregar competências da RNP de forma inovadora para a solução de problemas.
- OE 4.2** Empreender como processo ágil de análise, design, experimentação e implantação de soluções.
- OE 4.3** Empreender soluções de TIC que tratam das demandas (necessidades e expectativas) dos componentes do Sistema RNP.
- OE 4.4** Orientar o foco de atuação para a oferta de soluções que façam uso intensivo das TIC especialmente em educação, pesquisa e saúde.
- OE 4.5** Atuar para ambos os segmentos de aplicações “long tail” e “heavy users”.
- OE 4.6** Posicionar-se como integrador de soluções para a transformação digital.
- OE 4.7** Atuar em rede (ecossistema de valor) para desenhar, construir e implantar soluções.

5. Ofertar plataformas, serviços, suporte técnico especializado e aplicações digitais para educação, pesquisa e inovação.

- OE 5.1** Ofertar serviços de valor agregado sobre uma ciberinfraestrutura avançada.
- OE 5.2** Acompanhar, avaliar e gerenciar o valor dos produtos e serviços.
- OE 5.3** Concatenar-se de forma fluida com os processos de PD&I.
- OE 5.4** Atuar como broker de soluções para produzir economias de escala e redução de custos de transação no Sistema RNP.
- OE 5.5** Considerar plataformas e seus ecossistemas.
- OE 5.6** Prestar suporte técnico especializado para ambientes de TIC, p.ex. a sustentação de plataformas, serviços e aplicações digitais de clientes.
- OE 5.7** Atuar em rede (ecossistema de valor) para desenhar, construir e implantar soluções.
- OE 5.8** Utilizar ambientes de nuvem híbrida.

6. Apoiar as políticas públicas em educação, ciência, tecnologia e inovação, e suas aplicações setoriais, associadas ao Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (PRO-RNP), visando a consolidação e sustentação do Sistema RNP.

- OE 6.1** Atuar como executor em programas associados a políticas públicas vinculadas ao PRO-RNP.
- OE 6.2** Disseminar a visão de Sistema RNP entre seus componentes.
- OE 6.3** Colaborar com outros setores do ambiente público onde CT&I são aplicadas.
- OE 6.4** Desenvolver o Sistema RNP para geração de valor público.

7. Promover o fomento e a cooperação com a comunidade científica e setores público e privado, mediante parcerias e prestação de serviços, articulando arranjos globais, nacionais, regionais e locais.

- OE 7.1** Atuar na federação, articulando os PoP e redes metropolitanas com iniciativas de governos estaduais e municipais.
- OE 7.2** Promover o uso compartilhado de recursos e a cooperação público-privada para o aumento da sustentabilidade e escalabilidade do Sistema RNP.
- OE 7.3** Articular parcerias mantendo a neutralidade e o interesse público para educação e pesquisa.
- OE 7.4** Atrair atores e fomentar relacionamentos que promovam os diversos arranjos.
- OE 7.5** Integrar-se de forma autônoma nos fluxos globais de redes de educação e pesquisa.
- OE 7.6** Promover a geração e prestação de serviços voltadas à sociedade.

Histórico do Contrato de Gestão

RNP e seus últimos dez anos

Impulsionar a ciência e a educação para todos. Este é o propósito da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social responsável por planejar, gerir e evoluir a plataforma digital para educação, pesquisa e inovação do Brasil.

Nesses 31 anos de existência, ajudamos a trazer a internet para o país e hoje somos um sistema que beneficia mais de 4 milhões de alunos, professores e pesquisadores. Mas se nos primeiros passos da nossa jornada os desafios passaram muito por estabelecer a internet no país e institucionalizar a RNP, podemos dizer que os últimos dez anos foram de ganho de escala e capacidade, o que representa, na prática, um benefício cada vez maior na interligação de pessoas e na inclusão digital desse país continental.

Hoje estamos ampliando para múltiplos gigabits a nossa infraestrutura, a rede Ipê, que chega à sua 7ª geração interiorizada graças a links próprios e a parcerias com diversos ministérios, instituições e provedores de diferentes portes.

Há dez anos, iniciávamos a sexta geração da rede Ipê, com capacidade e qualidade ampliadas, o que a elevou ao patamar das mais avançadas redes acadêmicas do mundo. À época, ampliação da infraestrutura foi possível graças à anuência da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) à fusão Oi-BrT. Esse esforço também permitiu que as redes metropolitanas fossem ampliadas, chegando a mais de 40 cidades nos dias de hoje.

Atualmente, esse processo se aprofunda com a interiorização da rede, que democratiza o acesso à internet, à comunicação e à informação até na Região Amazônica, graças a fibras ópticas que estão sendo lançadas nos leitos dos rios. Já em 2021, esses cabos subfluviais interligarão cidades de Macapá (Amazonas) a Santarém (Pará) no projeto Norte Conectado.

E se há dez anos, nossas únicas conexões internacionais eram com os Estados Unidos, sendo uma saída pelo mar e outra via RedCLARA (Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas), agora temos ligação direta também com a África e estamos viabilizando uma rota submarina para a Europa junto a parceiros.

São 18 anos desenvolvendo programas de Pesquisa e Desenvolvimento, que nos últimos dez ganharam corpo e fizeram com que a inovação aberta virasse uma estratégia consolidada da RNP. Foram 14 chamadas públicas, com o impulsionamento de 116 projetos e o fomento a 600 pesquisadores. Isso resultou em 76 protótipos, 48 pilotos e dez empresas nascentes.

Temos orgulho em destacar que muitos desses desenvolvimentos viraram serviços do portfólio da RNP, com facilidades hoje para a colaboração a distância, tão fundamental ao longo do desafiador ano de 2020, identidade e segurança, hospedagem e armazenamento, suporte à e-Ciência e à experimentação.

Os projetos foram inúmeros e a RNP se honra de ter contribuído para os desafios da inclusão digital no Brasil. Com a pandemia, temos trabalhado para levar mais conectividade a cerca de 900 mil alunos, distribuídos em 797 municípios com campi de universidades e de institutos federais, que vivem em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Sem esse apoio, esses estudantes não poderiam acessar aos conteúdos e às atividades educacionais, oferecidos de forma remota pelas instituições de ensino.

Também apoiamos o Ministério da Saúde na interligação das Unidades de Saúde da Família espalhadas pelo país que não tinham acesso à internet. Isso trouxe mais eficiência aos profissionais de saúde que atuam na linha de frente do combate à Covid-19. Acreditamos que outras emergências em saúde pública poderão ocorrer nos próximos anos, mas agora contarão com esse legado.

Vale a ressalva de que nosso trabalho com a Saúde não é de hoje. Há 14 anos, coordenamos a Rede Universitária de Telemedicina (Rute) considerada a maior iniciativa em Telemedicina no Ensino e Pesquisa da América Latina. Ela utiliza os serviços de video-colaboração para que médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos se comuniquem com seus pares do país inteiro e do mundo, viabilizando capacitações a distância, análise de diagnósticos e segunda opinião.

Também desenvolvemos aplicações em biodiversidade e preservação do clima, apoiamos a integração e a colaboração entre unidades de pesquisa espalhadas no território brasileiro, apoiamos os Programas de Pós-Graduação, em cooperação com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e desenvolvemos soluções personalizadas em segurança da informação para diversas frentes de atuação, o que se intensifica agora com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Nos últimos dez anos, esforçamo-nos ainda para valorizar a produção cultural brasileira e democratizar o acesso à cultura. Para isso, criamos o projeto Cinemas em Rede, que distribui conteúdos audiovisuais em larga escala por todo o território nacional. A iniciativa integra cinemas universitários e hoje conta com 12 salas de cinemas.

Nesta jornada, identificamos antecipadamente as seguintes oportunidades e desafios:

- » Cocriar ambientes tecnológicos para experiências digitais inovadoras em educação e pesquisa.
- » Promover inclusão digital de alunos, professores e pesquisadores para além das fronteiras do campus.
- » Fornecer acesso seguro e de qualidade às infraestruturas de pesquisa compartilhadas.
- » Empreender e sustentar infraestruturas e plataformas de acesso a dados, informações e conhecimento para pesquisa.
- » Integrar de forma plena a academia aos fluxos globais do conhecimento científico-tecnológico.
- » Oferecer ambientes integrados para empreendedorismo e inovação.
- » Preparar e qualificar profissionais para a vida digital.

Tudo isso é possível porque está no nosso DNA a cocriação com a comunidade que conforma o Sistema RNP, um ecossistema composto por instituições de educação superior e pesquisa, empresas inovadoras, agências de fomento à pesquisa, museus e estabelecimentos culturais, ambientes promotores de inovação e estabelecimentos de saúde com ensino e pesquisa. Com eles, construímos valor e sustentação e desenvolvemos interlocução com diferentes segmentos da sociedade, resultando em alcance de metas de políticas públicas com economicidade.

Histórico de Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CONTRATO DE GESTÃO			CONTRATO DE GESTÃO
CICLO 2002 – 2006	CICLO 2007 – 2010	CICLO 2011 - 2016	CICLO 2021 - 2030
1. Promover o desenvolvimento tecnológico de novos protocolos, serviços e aplicações de redes	1. Promover o desenvolvimento tecnológico de novos protocolos, serviços e aplicações de redes	1. Promover o desenvolvimento tecnológico e apoiar a pesquisa de novos protocolos, serviços e aplicações de tecnologia de informação e comunicação	1. Apoiar a pesquisa e promover desenvolvimento tecnológico e inovação em TIC orientados à criação e oferta de serviços e negócios digitais.
2. Prover serviços de infraestrutura de redes IP (Protocol Internet) avançadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico	2. Prover serviços de infraestrutura de redes IP (Protocol Internet) avançadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, educação e cultura	2. Prover serviços de infraestrutura de redes IP (Protocol Internet) avançadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento científico, tecnológico, educação e cultura	2. Prover ciberinfraestrutura avançada ubíqua, segura, de alta disponibilidade e desempenho para educação, pesquisa e inovação.
3. Promover a disseminação de tecnologias, através da implantação em nível de produção de novos protocolos, serviços e aplicações de redes, da capacitação de recursos humanos e da difusão de informações	3. Promover a disseminação de tecnologias de informação e comunicação, através da implementação, em nível de produção, de novos protocolos, serviços e aplicações, da capacitação de recursos humanos e da difusão de informações	3. Promover a disseminação de tecnologias de informação e comunicação, através da implementação, em nível de produção, de novos protocolos, serviços e aplicações, da capacitação de recursos humanos e da difusão de informações	3. Promover a capacitação profissional e desenvolvimento de competências para o uso intensivo das TIC.
	4. Planejar e empreender projetos de tecnologia de informação e comunicação para o desenvolvimento e uso de aplicações e serviços inovadores	4. Planejar e empreender projetos de tecnologia de informação e comunicação para o desenvolvimento e uso de aplicações e serviços inovadores	4. Empreender soluções inovadoras de TIC em projetos orientados às demandas do Sistema RNP.
			5. Ofertar plataformas, serviços, suporte técnico especializado e aplicações digitais para educação, pesquisa e inovação.
		5. Apoiar as políticas nacionais em ciência e tecnologia, educação, saúde e cultura associadas ao Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (Programa Interministerial RNP)	6. Apoiar as políticas públicas em educação, ciência, tecnologia e inovação, e suas aplicações setoriais, associadas ao Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (PRO-RNP), visando a consolidação e sustentação do Sistema RNP.
		6. Promover o fomento e a cooperação com a comunidade científica nacional, órgãos públicos e empresas estatais ou privadas, em conformidade com a missão institucional da RNP, mediante termos de cooperação, parcerias ou prestação de serviços	7. Promover o fomento e a cooperação com a comunidade científica e setores público e privado, mediante parcerias e prestação de serviços, articulando arranjos globais, nacionais, regionais e locais.



MINISTÉRIO DO
TURISMO

MINISTÉRIO DA
DEFESA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

MINISTÉRIO DAS
COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

